RESOLUÇÃO Nº. 04/2003

ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRADOURO

O Presidente da Câmara Municipal de Miradouro, Estado de Minas Gerais.

Faço saber que a Edilidade, em Sessão Plenária, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução Legislativa.

TÍTULO I DA CÂMARA MUNICIPAL CAPÍTULO I DAS FUNÇÕES DA CÂMARA

- Art. 1º O Poder Legislativo local é exercido pela Câmara Municipal que tem funções legislativas, de fiscalização financeira e de controle externo do Executivo, de julgamento político-administrativo, desempenhando ainda as atribuições que lhe são próprias, atinentes à gestão dos assuntos de sua economia interna.
- Art. 2º As funções legislativas da Câmara Municipal consistem na elaboração de emendas à Lei Orgânica Municipal, Leis Complementares, Leis Ordinárias, Decretos Legislativos e Resoluções sobre quaisquer matérias de competência do Município, bem como a apreciação de medidas provisórias.
- Art. 3º As funções de fiscalização financeira consistem no exercício do controle da Administração local, principalmente quanto à execução orçamentária e ao julgamento das contas apresentadas pelo Prefeito, integradas estas àquelas da própria Câmara, sempre mediante o auxílio do Tribunal de Contas do Estado.
- Art. 4º As funções de controle externo da Câmara implicam a vigilância dos negócios do Executivo em geral, sob os prismas da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, e de ética político-administrativa, com a tomada das medidas sanatórias que se fizerem necessárias.
- Art. 5º As funções julgadoras ocorrem nas hipóteses em que é necessário julgar os Vereadores, quando tais agentes políticos cometem infrações político-administrativas previstas em Lei.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 6º - A gestão dos assuntos de economia interna da Câmara realiza-se através da disciplina regimental de suas atividades e da estruturação e da administração de seus serviços auxiliares.

CAPÍTULO II DA SEDE DA CÂMARA

- Art. 7º A Câmara Municipal tem sua sede no prédio de n°. 288 da Praça Santa Rita sede do Município.
- Art. 8º No recinto de reuniões do Plenário não poderão ser afixados quaisquer símbolos, quadros, faixas, cartazes ou fotografias que impliquem em propaganda político-partidária, ideológica, religiosa ou de cunho promocional de pessoas vivas ou entidades de qualquer natureza.

Parágrafo único - O disposto neste artigo não se aplica à colocação de brasão ou bandeira do País, Estado ou do Município, na forma da legislação aplicável, bem como de obra artística de autor consagrado.

Art. 9º - Somente por deliberação da mesa, poderá o recinto de reuniões da Câmara ser utilizado para fins estranhos a sua finalidade.

CAPÍTULO IIIDA INSTALAÇÃO DA CÂMARA

Art. 10 - A Câmara Municipal instalar-se-á no dia 1₀ de janeiro do primeiro ano de legislatura, em sessão especial de instalação, sob a direção do último Presidente da Câmara, e na ausência deste, o último Vice-Presidente.

Parágrafo único - A instalação ficará adiada para o dia seguinte, e assim sucessivamente, se a sessão que lhes corresponder não houver o comparecimento da maioria dos membros da casa.

Art. 11 - Os Vereadores, munidos do respectivo diploma, tomarão posse na sessão de instalação, perante o Presidente a que se refere o art. 10, o que será objeto de termo lavrado em livro próprio por Vereador secretário *ad hoc* indicado por aquele, e após haverem todos manifestado compromisso, que será lido pelo Presidente, que consistirá da seguinte forma:

"Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as Leis, desempenhar o mandato que



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 - CNPJ: 26142.406/0001-00

me foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município e pelo bem-estar

de seu povo".

Art. 12 - Prestado o compromisso pelo Presidente, o Vereador Secretário ad hoc fará a chamada nominal de cada Vereador, que declarará:

"Assim o prometo".

- Art. 13 O Vereador que não tomar posse na sessão prevista no art. 11 deverá fazê-lo na primeira reunião ordinária da legislatura, e prestará compromisso individualmente utilizando a fórmula do art. 11.
- Art. 14 Imediatamente após a posse, os Vereadores apresentarão declaração de bens, repetida quando do término do mandato, sendo ambas transcritas em livro próprio, resumidas em ata e divulgadas para o conhecimento público.
- Art. 15 Cumprido o disposto no art. 14, o Presidente facultará a palavra por 5(cinco) minutos, a cada um dos Vereadores indicados pela respectiva bancada e a quaisquer autoridades presentes que desejarem manifestar-se.
- Art. 16 Seguir-se-á a eleição da mesa nos termos do art. 21 na qual somente poderão votar ou ser Votado os vereadores empossados.
- Art. 17 O Vereador que não se empossar no prazo previsto no art. 13, não mais poderá fazê-lo, aplicando-se-lhe o disposto no art. 88.
- Art. 18 O Vereador que se encontrar em situação incompatível com o exercício do mandato não poderá empossar-se sem prévia comprovação da desincompatibilização, o que se dará, impreterivelmente, no prazo a que se refere o art. 13.

TÍTULO II DOS ÓRGÃOS DA CÂMARA MUNICIPAL CAPÍTULO I DA MESA DA CÂMARA SEÇÃO I

DA FORMAÇÃO DA MESA E DE SUAS MODIFICAÇÕES

Art. 19 - A mesa da Câmara compõe-se dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.

Parágrafo único - Haverá um suplente de Secretário, que somente se considerará integrante da Mesa quando em efetivo exercício.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 20 - Findo os mandatos dos membros da Mesa, proceder-se-á à renovação desta para mais 1 (um) ano de legislatura.

- Art. 21 Imediatamente após a posse, os Vereadores reunir-se-ão sob a Presidência do vereador mais idoso e, havendo maioria absoluta dos membros da Câmara, elegerão os componentes da Mesa, que ficarão automaticamente empossados.
- § 1º Na hipótese de não haver número suficiente para eleição da Mesa, o Vereador mais idoso exercerá a Presidência e convocará reuniões diárias, até que seja eleita a Mesa.
- § 2º A eleição para renovação da Mesa realizar-se-á obrigatoriamente na última reunião ordinária da sessão legislativa, empossando-se os eleitos em 1º de janeiro.
- § 3º A eleição dos membros da Mesa far-se-á por maioria simples, assegurando-se o direito de voto inclusive aos candidatos a cargos na Mesa e utilizando-se para a votação cédulas únicas de papel, datilografadas ou impressas, as quais serão recolhidas em urna que circulará pelo Plenário por intermédio de servidor da Casa expressamente designado.
- § 4_o A votação far-se-á pela chamada, em ordem alfabética, dos nomes dos Vereadores, pelo Presidente em exercício, o qual procederá à contagem dos votos e à proclamação dos eleitos.
- Art. 22 Para as eleições a que se refere o *caput* do art. 21, poderão concorrer quaisquer Vereadores titulares, ainda que tenham participado da Mesa da Legislatura precedente; para as eleições a que se refere o § 2₀ do artigo 21, é vedada a reeleição para o mesmo cargo antes ocupado na Mesa.
- Art. 23 O suplente de Vereador convocado somente poderá ser eleito para o cargo da Mesa quando não seja possível preenchê-lo de outro modo.
- Art. 24 Em caso de empate nas eleições para membro da Mesa, proceder-se-á a segundo escrutínio para desempate e, se o empate persistir, a terceiro escrutínio, persistindo o empate será eleito o Vereador mais idoso.
- Art. 25 Os Vereadores eleitos para a Mesa serão empossados, mediante termo lavrado pelo Secretário em exercício, na reunião em que realizar sua eleição e entrarão em exercício, em 1 °(primeiro) de janeiro do ano subseqüente.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 26 - Somente se modificará a composição permanente da Mesa ocorrendo vaga do cargo de Presidente ou de Vice-Presidente.

Parágrafo único - Se a vaga for do cargo de Secretário, assumi-loá o respectivo suplente.

- Art. 27 Considerar-se-á vago qualquer cargo da mesa quando:
- I extinguir-se mandato político de respectivo ocupante, ou se este o perder;
- II licenciar-se o membro da Mesa do mandato de Vereador por prazo superior a 90(noventa) dias;
 - III houver renúncia do cargo da Mesa pelo seu titular.
 - IV for o Vereador destituído da Mesa por decisão do Plenário.
- Art. 28 A renúncia pelo Vereador ao cargo que ocupa na Mesa será feita mediante justificação escrita apresentada ao Plenário.
- Art. 29 A destituição de membro efetivo da Mesa somente poderá ocorrer quando comprovadamente desidioso, ineficiente ou quando tenha se prevalecido do cargo para fins ilícitos, dependendo de deliberação do Plenário pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores, acolhendo a representação de qualquer Vereador.
- Art. 30 Para o preenchimento do cargo vago na Mesa, haverá eleição suplementar na primeira reunião ordinária seguinte àquela na qual se verificar a vaga, observado o disposto nos artigos 21 a 23 e 34.

SEÇÃO IIDA COMPETÊNCIA DA MESA

- Art. 31 A mesa é o órgão diretor de todos os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara.
- Art. 32 Compete à Mesa da Câmara privativamente, em colegiado:
- I propor ao Plenário projetos de resolução que criem, transformem e extingam cargos, empregos e funções da Câmara Municipal, bem como fixem as correspondentes remunerações iniciais;
- II propor as Resoluções e Projetos de Lei que fixem ou atualizem os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Municipais e



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Vereadores, na forma estabelecida na emenda n° 19/98 e 25/2000 da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal;

- III propor as resoluções e os decretos legislativos concessivos de licenças e afastamentos ao Prefeito e aos Vereadores;
- IV elaborar e encaminhar ao Prefeito, até o dia 30 de julho, após a aprovação pelo Plenário, a proposta do orçamento da Câmara, para ser incluída na proposta geral do Município, prevalecendo, na hipótese da não aprovação pelo Plenário, a proposta elaborada pela Mesa;
- V declarar a perda do mandato de Vereador, de ofício nos casos previstos na Lei Orgânica Municipal, assegurada ampla defesa;
- VI representar, em nome da Câmara, junto aos Poderes da União, do Estado e do Distrito Federal;
- VII organizar cronograma de desembolso das dotações da Câmara vinculadamente ao repasse mensal das mesmas pelo Executivo.
- VIII proceder à redação final das resoluções e decretos legislativos;
- IX deliberar sobre convocação de sessões extraordinárias na Câmara:
- X receber ou recusar as proposições apresentadas sem observância das disposições regimentais;
- XI assinar, por todos os seus membros, as resoluções e os decretos legislativos;
- XII autografar os projetos de lei aprovados, para sua remessa ao Executivo:
- XIII deliberar sobre a realização de reunião solene fora da sede da Edilidade:
- XIV determinar, no início da legislatura, o arquivamento das proposições não apreciadas na legislatura anterior que se achem sem parecer, exceto as proposições sujeitas à deliberação em prazo certo.

Parágrafo único - O autor da proposição arquivada poderá requerer o seu desarquivamento e retramitação.

Art. 33 - A Mesa decidirá sempre por maioria de seus membros.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- Art. 34 O Vice-Presidente substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos e será substituído, nas mesmas condições, pelo Secretário, assim como este pelo Suplente.
- Art. 35 Quando, antes de iniciar-se determinada reunião ordinária ou extraordinária, verificar-se a ausência dos membros efetivos da Mesa, assumirá a Presidência o suplente de Secretário e, se também não houver comparecido, falo-á o Vereador para as funções de Secretário ad hoc.
- Art. 36 A Mesa reunir-se-á independentemente do Plenário, para apreciação prévia de assuntos que serão objeto de deliberação da Edilidade que, por sua especial relevância, demandem intenso acompanhamento e fiscalização ou ingerência do Legislativo.

SEÇÃO III

DAS ATRIBUIÇÕES ESPECIFICAS DOS MEMBROS DA MESA

- Art. 37- O Presidente da Câmara é a mais alta autoridade da Mesa, dirigindo-a e ao Plenário, em conformidade com as atribuições que lhe conferem este Regimento Interno.
 - Art. 38 Compete ao Presidente da Câmara:
- I representar a Câmara Municipal em Juízo, inclusive prestando informações em mandado de segurança contra ato da Mesa ou Plenário;
- II dirigir, executar e disciplinar os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara;
 - III interpretar, cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno;
- IV promulgar as resoluções e os decretos legislativos, bem como as Leis que receberem sanção tácita e as cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário e não tenham sido promulgadas pelo Prefeito Municipal;
- V fazer publicar os atos da mesa, bem como as resoluções, os decretos legislativos e as Leis por ele promulgadas;
- VI declarar extinto o mandato do Prefeito, Vice-Prefeito e dos Vereadores, nos casos previstos em Lei;
 - VII requisitar o numerário destinado às despesas da Câmara;
- VIII exercer, em substituição, a chefia do Executivo Municipal nos casos previstos em Lei;



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- IX designar comissões especiais nos termos deste Regimento Interno, observadas as indicações partidárias;
- X mandar prestar informações por escrito e expedir certidões requeridas para a defesa de direitos e esclarecimentos de situações;
- XI realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil e com membros da comunidade;
- XII administrar os serviços da Câmara Municipal, fazendo lavrar os atos pertinentes a essa área de gestão;
- XIII representar a Câmara junto ao Prefeito, às autoridades federais, estaduais e distritais e perante as entidades privadas em geral;
- XIV fazer expedir convites para as reuniões solenes da Câmara Municipal às pessoas que, por qualquer título, mereçam a honraria;
 - XV conceder audiência ao público, em dias e horas prefixados;
- XVI requisitar força, quando necessária à preservação da regularidade de funcionamento da Câmara;
- XVII empossar os Vereadores retardatários e suplentes e declarar empossados o Prefeito e o Vice-Prefeito, após a investidura dos mesmos nos respectivos cargos perante o Plenário;
- XVIII declarar extintos os mandatos do Prefeito, do Vice-Prefeito, de Vereador e de suplente, nos casos previstos em Lei ou em decorrência de decisão judicial, em face de deliberação do Plenário, e expedir decreto legislativo de perda de mandato;
- XIX convocar suplente de Vereador, quando for o caso (ver art. 88);
- XX declarar destituído membro da Mesa ou de Comissão Permanente, nos casos previstos neste Regimento (ver arts. 30 e 60).
- XXI designar os membros das Comissões Especiais e os seus substitutos e preencher vagas nas Comissões Permanentes (ver art. 59);
- XXII convocar verbalmente os membros da Mesa, para as reuniões previstas no art. 36 deste Regimento.
- XIII dirigir as atividades legislativas da Câmara em geral, em conformidade com as normas legais deste Regimento, praticando todos os



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

atos que, explicita ou implicitamente, não caibam ao Plenário, à Mesa em conjunto, às Comissões, ou a qualquer integrante de tais órgãos individualmente considerados, e em especial exercendo as seguintes atribuições:

- a) convocar reuniões extraordinárias da Câmara, e comunicar aos Vereadores as convocações partidas do Prefeito ou a requerimento da maioria dos membros da Casa, inclusive no recesso;
- b) superintender a organização da pauta dos trabalhos legislativos;
- c) abrir, presidir e encerrar as reuniões da Câmara e suspendêlas, quando necessário;
- d) determinar a leitura, pelo Secretário, das atas, pareceres, requerimentos e outras peças escritas sobre as quais deva deliberar o Plenário, na conformidade de expediente de cada Reunião;
- e) manter a ordem no recinto da Câmara, concedendo a palavra aos oradores, cassando-a, disciplinando os apartes e advertindo todos os que incidirem em excessos;
 - f) resolver as questões de ordem;
- g) interpretar o Regimento Interno, para aplicação às questões emergentes sem prejuízo de competência do Plenário para deliberar a respeito, se o requerer qualquer Vereador;
- h) anunciar a matéria a ser votada e proclamar o resultado da votação;
- i) proceder à verificação de *quorum* de ofício ou a requerimento de vereador;
- j) encaminhar os processos e os expedientes às Comissões Permanentes, para parecer, controlando-lhes o prazo e, esgotado este sem pronunciamento, nomear relator *ad hoc* nos casos previstos neste Regimento Interno;
- XXIV praticar os atos essenciais de intercomunicação com o Executivo notadamente:
- a) receber as mensagens de propostas legislativas, fazendo-a protocolar;



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- b) encaminhar ao Prefeito, por ofício, os projetos de Lei aprovados e comunicar-lhe os projetos de sua iniciativa desaprovados, bem como os vetos rejeitados ou mantidos;
- c) solicitar ao Prefeito as informações pretendidas pelo Plenário e convidá-lo a comparecer ou fazer que compareçam à Câmara os seus auxiliares para explicações, quando haja convocação da Edilidade em forma regular;
- d) solicitar mensagem com propositura de autorização legislativa para suplementação dos recursos da Câmara, quando necessário;
- XXV ordenar as despesas da Câmara Municipal e assinar cheques nominativos ou ordem de pagamento juntamente com o servidor encarregado do movimento financeiro;
- XXVI determinar licitação para contratações administrativas de competência da Câmara quando exigível;
- XXVII administrar o pessoal da Câmara fazendo lavrar e assinando os atos de nomeação, promoção, reclassificação, exoneração, aposentadoria, concessão de férias e de licença, atribuindo aos servidores do Legislativo vantagens legalmente autorizadas; determinando a apuração de responsabilidades administrativa, civil e criminal de servidores faltosos e aplicando-lhes penalidades; julgando os recursos hierárquicos de servidores da Câmara; praticando quaisquer outros atos atinentes a essa área de sua gestão;
- XXIX mandar expedir certidões requeridas para a defesa de direito e esclarecimentos de situações de interesse pessoal;
- XXX exercer atos de poder de polícia em quaisquer matérias relacionadas com as atividades da Câmara Municipal dentro ou fora do recinto da mesma;
- Art. 39 O Presidente da Câmara, quando estiver substituindo o Prefeito, nos casos previstos em Lei ficará impedido de exercer qualquer atribuição ou praticar qualquer ato que tenha implicação com a função legislativa.
- Art. 40 O Presidente da Câmara poderá oferecer proposições ao Plenário, mas deverá afastar-se da Mesa quando estiveram as mesmas em discussão ou votação.
- Art. 41 O Presidente da Câmara somente poderá votar na hipótese em que é exigível o *quorum* de votação de 2/3 (dois terços), e



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

ainda nos casos de desempate, de eleição e de destituição de membros da Mesa e das Comissões Permanentes e em outros previstos em Lei.

Parágrafo único - O Presidente fica impedido de votar nos processos em que for interessado como denunciante ou denunciado.

- Art. 42 Compete ao Vice-Presidente da Câmara:
- I substituir o Presidente da Câmara em suas faltas, ausências, impedimentos ou licenças;
- II Promulgar e fazer publicar, obrigatoriamente as Resoluções e os Decretos Legislativos sempre que o Presidente, ainda que se ache em exercício deixar de fazê-lo no prazo estabelecido.
- III promulgar e fazer publicar, obrigatoriamente, as Leis quando o Prefeito Municipal e o Presidente da Câmara, sucessivamente, tenham deixado de fazê-lo.
 - Art. 43 Compete ao Secretário:
 - I organizar o expediente e ordem do dia;
- II fazer chamada dos Vereadores ao abrir-se a reunião e nas ocasiões determinadas pelo Presidente, anotando os comparecimentos e as ausências;
- III ler a ata, as proposições e demais papéis que devem ser de conhecimento da Casa;
- IV redigir as atas, resumindo os trabalhos da reunião e assinando-as juntamente com o Presidente;
- V gerir a correspondência da Casa, providenciando a expedição de ofícios em geral e de comunicados individuais aos Vereadores;
 - VI substituir os demais membros da Mesa, quando necessário.

CAPÍTULODO PLENÁRIO

Art. 44 - O Plenário é órgão deliberativo da Câmara, constituindose do conjunto dos Vereadores em exercício em local, forma e *quorum* legais para deliberar;



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- § 1º O local é o recinto de sua sede e só por motivo de força maior o Plenário se reunirá, por decisão própria, em local diverso.
 - § 2º A forma legal para deliberar é a reunião.
- § 3º *Quorum* é o número determinado na Lei Orgânica Municipal ou neste Regimento para a realização das reuniões e para as deliberações.
- \S 4º Integra o Plenário o suplente de Vereador regularmente convocado, enquanto dure a convocação.
- § 5º Não integra o Plenário o Presidente da Câmara, quando se achar em substituição ao Prefeito.
 - Art. 45 São atribuições do Plenário, entre outras, as seguintes:
- I elaborar as Leis municipais sobre matérias de competência do Município;
- II discutir e votar o orçamento anual, o plano plurianual e as diretrizes orçamentárias;
 - III apreciar os vetos, rejeitando-os ou mantendo-os;
- IV autorizar, sob forma da Lei, observadas as restrições constantes da Constituição e da legislação incidente, os seguintes atos e negócios administrativos;
- a) a abertura de créditos adicionais, inclusive para atender a subvenções e auxílios financeiros;
 - b) operações de créditos;
 - c) aquisição onerosa de bens imóveis;
 - d) alienação e oneração real de bens imóveis municipais;
 - e) concessão e permissão de serviço público;
 - f) concessão de direito real de uso de bens municipais;
 - g) participação em consórcios intermunicipais
- h) alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos;
- V expedir decretos legislativos quanto a assuntos de sua competência privativa, notadamente nos casos de:

Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- a) perda do mandato de Vereador;
- b) aprovação ou rejeição das contas do Município;
- c) concessão de licença ao Prefeito nos casos previstos em Lei;
- d) consentimento para o Prefeito se ausentar do Município por prazo superior a 15(quinze)'dias;
- e) atribuição de título de cidadão honorário a pessoas que reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços à comunidade;
 - f) delegação ao Prefeito para elaboração legislativa;
- VI expedir resoluções sobre assuntos de sua economia interna, mormente quanto aos seguintes:
 - a) alteração do Regimento Interno;
 - b) destituição de membro da Mesa;
 - c) concessão de licença a Vereador, nos casos permitidos em Lei;
- d) julgamento de recurso de sua competência, nos casos previstos na Lei Orgânica Municipal ou neste Regimento;
 - e) constituição de comissões especiais;
- f) fixação da remuneração do Prefeito. Vice-Prefeito, Secretários Municipais e Vereadores.
- VII processar e julgar o Vereador pela prática de infração político-administrativa;
- VIII solicitar informações ao Prefeito sobre assuntos de administração quando delas careça;
- IX convocar os auxiliares diretos do Prefeito para explicações perante o Plenário sobre matérias sujeitas à fiscalização da Câmara, sempre que assim o exigir o interesse público;
- X eleger a Mesa e as Comissões Permanentes por intermédio de registro de chapa até 24(vinte e quatro) horas antes da eleição.
- XI autorizar a transmissão por rádio ou televisão, ou a filmagem e a gravação de reuniões da Câmara, bem como tirar fotografias.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

XII - dispor sobre a realização de reuniões sigilosas nos casos concretos;

XIII - propor a realização de consulta popular na forma da Lei Orgânica Municipal.

CAPÍTULO III DAS COMISSÕES SEÇÃO I

DA FINALIDADE DAS COMISSÕES E DE SUAS MODALIDADES

- Art. 46 As comissões são órgãos técnicos compostos de 03 (três) Vereadores e 01 (um) suplente com a finalidade de examinar matéria em tramitação na Câmara e emitir parecer sobre a mesma, ou de proceder a estudos sobre assuntos de natureza essencial ou, ainda, de investigar fatos determinados de interesse da Administração.
 - Art. 47 As Comissões da Câmara são Permanentes e Especiais.
- Art. 48 As Comissões Permanentes se incumbem de estudar as proposições e os assuntos distribuídos ao seu exame, manifestando sobre eles sua opinião para orientação do Plenário.
- Art. 49 As comissões Especiais destinadas a proceder o estudo de assunto de especial interesse do Legislativo terão sua finalidade especificada na resolução que as constituir, a qual indicará também o prazo para apresentarem o relatório de seus trabalhos.
- Art. 50 A Câmara poderá constituir Comissões Especiais de Inquérito, com a finalidade de apurar irregularidades administrativas do Executivo, da Administração indireta e da própria Câmara.

Parágrafo Único - As denúncias sobre irregularidades e a indicação das provas que deverão constar do requerimento que solicitar a constituição da Comissão de Inquérito.

Art. 51 - As Comissões Especiais de Inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, serão criadas pela Câmara mediante requerimento de 1/3(um terço) de seus membros para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público para que este promova a responsabilidade civil ou criminal de infratores.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- Art. 52 A Câmara constituirá Comissão Especial Processante a fim de apurar a prática de infração político-administrativa de Vereador, observado o disposto na Lei Orgânica do Município.
- Art. 53 Em cada comissão será assegurada, tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participem da Câmara.
- Art. 54 As Comissões Permanentes, em razão da matéria de sua competência, cabe:
- I discutir e votar as proposições que lhes forem distribuídas sujeitas à deliberação do Plenário, tais como:
 - a) de Lei Complementar;
 - b) de código;
 - c) de iniciativa popular;
 - d) de Comissão;
- e) relativos à matéria que não possa ser objeto de delegação, consoante o § 1º do art. 68 da Constituição Federal;
 - f) que tenham recebido pareceres divergentes;
 - g) em regime de urgência especial e simples;
 - II realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil;
- III convocar Secretários Municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza para prestar informações sobre assuntos inerentes às suas atribuições;
- IV receber petições, reclamações, representações ou queixas de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas;
 - V solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;
- VI apreciar programas de obras e planos e sobre ele emitir parecer;
- VII acompanhar junto à Prefeitura Municipal a elaboração da proposta orçamentária, bem como a sua posterior execução.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

SEÇÃO II

DA FORMAÇÃO DAS COMISSÕES E DE SUAS MODIFICAÇÕES

Art. 55 - Na organização das Comissões Permanentes, não poderão ser eleitos para integrá-las o Presidente da Câmara e o Vereador que não se achar em exercício, nem o suplente deste.

Parágrafo único - O Presidente e o Secretário somente poderão participar da Comissão Permanente quando não seja possível compô-la de outra forma adequadamente

- Art. 56 As Comissões Especiais serão constituídas por propostas da Mesa ou pelo menos 1/3 (um terço) dos Vereadores, através de resolução que atenderá ao disposto no art. 50.
- Art. 57 A Comissão de Inquérito poderá examinar documentos municipais, ouvir testemunhas e solicitar, através do Presidente da Câmara, as informações necessárias ao Prefeito ou a dirigente de entidade de Administração indireta.
- § 1º Mediante o relatório da Comissão, o Plenário decidirá sobre as providências cabíveis, no âmbito político-administrativo, através de decreto legislativo, aprovado pela maioria absoluta dos Vereadores.
- § 2º O envio de cópias de peças do inquérito à Justiça, visando a aplicação de sanções civis ou penais aos responsáveis pelos atos objeto da investigação poderá ser feito caso haja comprovação de falta grave.
- Art. 58 O membro da Comissão Permanente poderá, por motivo justificado, solicitar dispensa da mesma.
- Art. 59 Os membros das Comissões Permanentes serão destituídos caso não compareçam a 3(três) reuniões consecutivas ou 5(cinco) intercaladas da respectiva Comissão, salvo por motivo de força maior devidamente comprovado.
- § 1º A destituição dar-se-á por simples petição de qualquer Vereador, membro da Comissão dirigida ao Presidente da Câmara que após comprovar a autenticidade da denúncia nomeará outro Vereador para o cargo.
- § 2° Do ato do Presidente caberá recurso para o Plenário, no prazo de 15 (quinze) dias.
- Art.60 O Presidente da Câmara poderá substituir, a seu critério, qualquer membro das Comissões Permanentes e Especiais.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Parágrafo Único - O disposto neste artigo não se aplica nos membros de Comissão Processante e de Comissão de Inquérito.

Art. 61 - As vagas nas Comissões por renúncia, destituição, ou por extinção ou perda de mandato de Vereador serão supridas observando o critério de representação partidária, assegurando o critério estabelecido no art. 43, § 1º, da Lei Orgânica Municipal e 53 deste regimento interno.

SEÇÃO III

DO FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES PERMANENTES

- Art. 62 As Comissões Permanentes, logo que constituídas, reunir-se-ão para eleger o Presidente e prefixar os dias e horas em que se reunirão.
- Art. 63 As Comissões Permanentes poderão se reunir, salvo para emitirem parecer em matéria sujeita a regime de urgência especial, no período destinado à ordem do dia da Câmara, quando então a reunião plenária será suspensa, de ofício, pelo Presidente da Câmara.
- Art. 64 As Comissões Permanentes poderão reunir-se extraordinariamente sempre que necessário, presentes pelo menos 2(dois) de seus membros, devendo para tanto, ser convocadas pelo respectivo Presidente da Comissão.
- Art. 65 Das reuniões de Comissões Permanentes lavrar-se-ão atas, em livros próprios, pelo servidor incumbido de assessorá-las, as quais serão assinadas por todos os membros.
 - Art. 66 Compete aos Presidentes das Comissões Permanentes:
- I convocar reuniões extraordinárias da Comissão respectiva por aviso afixado no recinto da Câmara e correspondência endereçada aos Vereadores membros da comissão;
- II presidir as reuniões da Comissão e zelar pela ordem dos trabalhos;
- III receber as matérias destinadas à Comissão e designar-lhes relator ou reservar-se para relatá-las pessoalmente;
- IV fazer observar os prazos dentro dos quais a Comissão deverá desincumbir-se de seus misteres;
- V representar a Comissão nas relações com a Mesa e o Plenário.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Parágrafo Único - Dos atos dos Presidentes das Comissões, com os quais não concorde qualquer de seus membros, caberá recurso para o Plenário no prazo de 15 (quinze) dias, salvo se tratar de parecer.

Art. 67 - É de 15 (quinze) dias o prazo para qualquer Comissão Permanente se pronunciar, a contar da data do recebimento da matéria pelo seu Presidente.

Parágrafo Único - O prazo a que se refere este artigo será duplicado em se tratando de proposta orçamentária, diretrizes orçamentárias, plano plurianual, do processo de prestação de contas do Município.

Art. 68 - Poderão as Comissões solicitar, ao plenário, a requisição ao Prefeito das informações que julgarem necessárias, desde que se refiram a proposições sob sua apreciação, caso em que o prazo para emissão de parecer ficará automaticamente prorrogado por tantos dias quantos restarem para o seu esgotamento.

Parágrafo Único - O disposto neste artigo aplica-se aos casos em que as Comissões, atendendo à natureza do assunto, solicitem assessoramento externo de qualquer tipo, inclusive a instituição oficial ou não.

- Art. 69 As Comissões Permanentes deliberarão, por maioria de votos, sobre o pronunciamento do relator, o qual, se aprovado, prevalecerá como parecer.
- § 1º Se forem rejeitadas as conclusões do relator, o parecer consistirá da manifestação em contrário, assinando-o o relator como vencido.
- § 2º O membro da Comissão que concorda com o relator, aporá ao pé do pronunciamento daquele a expressão "pelas conclusões" seguida de sua assinatura.
- § 3º A aquiescência às conclusões do relator poderá ser parcial, ou por fundamento diverso, hipótese em que o membro da Comissão que a manifestar usará a expressão "de acordo, com restrições".
- $\S 4^{9}$ O parecer da Comissão poderá sugerir substitutivo à proposição ou emendas à mesma.
- Art. 70 Quando a Comissão de Constituição, Legislação e Redação manifestar-se sobre o veto (ver art. 74), produzirá, com o parecer,



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

projeto de decreto legislativo, propondo a rejeição ou a aceitação do mesmo.

Art. 71 - Quando a proposição for distribuída a mais de uma Comissão Permanente da Câmara, cada uma delas emitirá o respectivo parecer separadamente, a começar pela Comissão de Constituição, Legislação e Redação, devendo manifestar-se por ultimo a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira.

Parágrafo Único - No caso deste artigo, os expedientes serão encaminhados de uma Comissão para outra pelo respectivo Presidente.

Art. 72 - Sempre que determinada proposta tenha tramitado de uma para outra Comissão, ou somente por determinada Comissão sem que haja sido oferecido, no prazo, o parecer respectivo, o Presidente da Câmara designará relator *ad hoc* para produzi-lo no prazo de 15(quinze) dias.

Parágrafo Único - Escoado o prazo do relator *ad hoc* sem que tenha sido proferido o parecer, a matéria, ainda, será incluída na mesma ordem do dia da proposição que se refira, para que o plenário se manifeste sobre a dispensa do mesmo.

- Art. 73 Somente serão dispensados os pareceres das Comissões, por deliberação do Plenário, mediante requerimento escrito ou verbal de Vereador ou solicitação do Presidente da Câmara, quando se tratar de proposição colocada em regime de urgência especial, ou simples.
- § 1º A dispensa do parecer será determinada pelo presidente da Câmara.
- § 2º Quando for recusada a dispensa do parecer o Presidente em seguida nomeará relator para proferi-lo oralmente perante o Plenário antes de iniciar-se a votação da matéria.

SEÇÃO IVDA COMPETÊNCIA DAS COMISSÕES PERMANENTES

- Art. 74 Compete à Comissão de Constituição, Legislação e Redação manifestar-se sobre todos os assuntos nos aspectos constitucional e legal.
- § 1º Salvo expressa disposição em contrário deste Regimento, é obrigatória a audiência da Comissão de Constituição, Legislação e Redação em todos os projetos de lei, decretos legislativos e resoluções que tramitarem pela Câmara.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- § 2º Concluindo a Comissão de Constituição, Legislação e Redação pela ilegalidade ou constitucionalidade de um projeto, seu parecer seguirá ao Plenário para ser discutido e, somente quando for rejeitado, prosseguirá aquele sua tramitação.
- § 3º A Comissão de Constituição, Legislação e Redação manifestar-se sobre o mérito da proposição, principalmente nos seguintes casos:
 - I organização administrativa da Prefeitura e da Câmara;
 - II criação de entidade de Administração Indireta ou de fundação;
 - III aquisição e alienação de bens imóveis;
 - IV participação em consórcio;
 - V concessão de licenças ao Prefeito ou a Vereador;
- VI alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos.
- Art. 75 Compete à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira opinar obrigatoriamente sobre todas as matérias de caráter financeiro, e especialmente quando for o caso de:
 - I plano plurianual;
 - II diretriz orçamentária;
 - III proposta orçamentária;
- IV proposições referentes a matérias tributárias, abertura de créditos, empréstimos públicos e as que, direta ou indiretamente, alterem a despesa ou a receita do Município, acarretem responsabilidades ao Erário Municipal ou interessem ao crédito e ao Patrimônio Público Municipal;
- V proposições que fixem ou aumentem a remuneração do servidor que fixem ou atualizem a remuneração ou subsídio do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Vereadores, dos Secretários Municipais e do Presidente da Câmara.
- Art. 76 Compete à Comissão de Obras, Serviços Públicos, Ação Social e Meio Ambiente opinar nas matérias referentes a quaisquer obras públicas, pessoal, educação, saúde, ação social, meio ambiente e contratos em geral.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Parágrafo Único - A Comissão de Obras, Serviços Públicos, Ação

Social e Meio Ambiente opinará, também, sobre matéria do art. 74 § 3º, III e sobre o Plano de Desenvolvimento do Município e suas alterações.

- Art. 77 Quando se tratar de veto, somente se pronunciará a Comissão de Constituição, Legislação e Redação, salvo se esta solicitar a audiência de outra Comissão, com a qual poderá reunir-se em conjunto.
- Art. 78 À Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira serão distribuídas a proposta orçamentária, as diretrizes orçamentárias, o plano plurianual e o processo referente às contas do Município.
- Art. 79 Encerrada a apreciação conclusiva da matéria sujeita à deliberação do Plenário pela última Comissão a que tenha sido distribuída, a proposição e os respectivos pareceres serão cometidos à Mesa até a sessão subseqüente, para serem incluídos na ordem do dia.

TÍTULO III DOS VEREADORES CAPÍTULO I

DO EXERCÍCIO DA VEREANÇA

- Art. 80 Os Vereadores são agentes políticos investidos de mandato legislativo municipal para uma legislatura de 04(quatro) anos, eleitos, pelo sistema partidário e de representação proporcional, por voto secreto e direto.
 - Art. 81 É assegurado ao Vereador:
- I participar de todas as discussões e votar nas deliberações do Plenário, salvo quando tiver interesse na matéria, o que comunicará ao Presidente:
 - II votar na eleição da Mesa;
- III apresentar proposições e sugerir medidas que visem o interesse coletivo, ressalvadas as matérias de iniciativa exclusiva do Executivo:
- IV concorrer aos cargos da Mesa, salvo por impedimento legal ou regimental;



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

V - usar da palavra em defesa das proposições apresentadas que visem o interesse do Município ou em reposição às que julgar prejudiciais ao interesse público, sujeitando-se às limitações deste Regimento.

- Art. 82 São deveres do Vereador, entre outros:
- I quando investido no mandato, não incorrer em incompatibilidade prevista na Constituição ou na Lei Orgânica do Município;
- II observar as determinações legais relativas ao exercício do mandato;
- III desempenhar fielmente o mandato político, atendendo ao interesse público;
- IV exercer a contento o cargo que lhe seja conferido na Mesa ou em Comissão, não podendo, escusar-se ao seu desempenho, salvo o disposto nos arts. 28 e 58;
- V comparecer às sessões pontualmente, salvo motivo de força maior devidamente comprovado, e participar das votações, salvo quando se encontre impedido;
 - VI manter o decoro parlamentar;
- VII não residir fora do Município sem a prévia autorização da Câmara:
 - VIII conhecer e observar o regimento interno.
- Art. 83 Sempre que o Vereador cometer, dentro do recinto da Câmara, excesso que deva ser reprimido, o Presidente conhecerá do fato e tomará as providências seguintes, conforme a gravidade:
 - I advertência em plenário;
 - II cassação da palavra;
 - III determinação para retirar-se do Plenário;
- IV suspensão da reunião, para entendimentos na Sala da Presidência;
- V proposta de perda de mandato de acordo com a legislação vigente.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

CAPÍTULO II

DA INTERRUPÇÃO E DA SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO DA VEREANÇA

- Art. 84 0 Vereador poderá licenciar-se mediante requerimento dirigido à Presidência e sujeito à deliberação do Plenário, nos seguintes casos:
- I por moléstia devidamente comprovada por órgão público ou homologado por este;
- II para tratar de assuntos de interesses particulares, por prazo nunca superior a 90 (noventa) dias por sessão legislativa.
- § 1º A apreciação dos pedidos de licença se dará no expediente das reuniões, sem discussão, e terá preferência sobre qualquer outra matéria, não podendo ser rejeitado.
- § 2º Na hipótese do inciso I a decisão do Plenário será meramente homologatória.
- § 3º O Vereador investido no cargo de Secretário Municipal ou equivalente será considerado automaticamente licenciado, podendo optar pela remuneração da Vereança.
- § 4º O afastamento para o desempenho de missões temporárias de interesse do Município não será considerado como licença, fazendo o Vereador *jus* à remuneração estabelecida.
- Art. 85 As vagas na Câmara dar-se-ão por extinção ou perda do mandato do Vereador.
- § 1º A extinção se verifica por morte, renúncia, falta de posse no prazo legal ou regimental, perda ou suspensão dos direitos políticos, ou por qualquer outra causa legal hábil.
- § 2º A perda dar-se-á por deliberação do Plenário, na forma e nos casos previstos na legislação vigente.
- Art. 86 A extinção do mandato se torna efetiva pela declaração do ato ou fato extinto pelo Presidente, que a fará constar da ata; a perda do mandato se torna efetiva a partir do decreto legislativo, promulgado pelo Presidente e devidamente publicado.
- Art. 87 A renúncia do Vereador far-se-á por ofício dirigido à Câmara, reputando-se aberta a vaga a partir da sua protocolização.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 88 - Em qualquer caso de vaga, licença ou investidura no cargo de Secretário Municipal ou equivalente, o Presidente da Câmara convocará imediatamente o respectivo suplente.

Parágrafo Único - O suplente convocado deverá tomar posse dentro do prazo previsto para o Vereador, a partir do conhecimento da convocação, salvo motivo justo aceito pela Câmara, sob pena de ser considerado renunciante.

CAPÍTULO IIIDA LIDERANÇA PARLAMENTAR

- Art. 89 São considerados líderes os Vereadores escolhidos pelas representações partidárias ou blocos parlamentares para, em seu nome, expressarem em Plenário pontos de vista sobre assuntos em debate.
- Art. 90 No início de cada sessão legislativa, os partidos e os blocos partidários comunicarão à Mesa a escolha de seus líderes e vice-líderes.

Parágrafo Único - Na falta de indicação, considerar-se-ão líder e vice-líder, respectivamente, o primeiro e o segundo Vereador mais votado de cada bancada.

- Art. 91 As lideranças partidárias não impedem que qualquer Vereador se dirija ao Plenário pessoalmente.
- Art. 92 As lideranças partidárias não poderão ser exercidas por integrantes da Mesa, exceto o suplente e Secretário.

CAPÍTULO IV

DAS INCOMPATIBILIDADES E DOS IMPEDIMENTOS

- Art. 93 As incompatibilidades de Vereador são somente aquelas previstas na Constituição e na Lei Orgânica do Município.
- Art. 94 São impedimentos do Vereador aqueles indicados neste regimento interno.

CAPÍTULO V DA REMUNERAÇÃO DOS AGENTES POLÍTICOS



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 95 - Os subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais, serão fixados por lei de iniciativa da Câmara Municipal, observado o que dispõe a Constituição Federal.

Parágrafo Único - Os subsídios de que trata o *caput* do art. será fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória.

- Art. 96 Os subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara serão fixados por lei em parcela única, vedados acréscimos a qualquer título.
- § 1º Os subsídios para as reuniões extraordinárias, será de 10% (dez por cento) do subsídio do Vereador.
 - § 2º No recesso, a remuneração dos Vereadores será integral.
- Art. 97 Ao Vereador em viagem a serviço da Câmara para fora do Município é assegurado o ressarcimento dos gastos com locomoção alimentação e hospedagem por meio de diárias estabelecidas em Lei Municipal.

TÍTULO IV DAS PROPOSIÇÕES E DA SUA TRAMITAÇÃO CAPÍTULO I

DAS MODALIDADES DE PROPOSIÇÃO E DE SUA FORMA

- Art. 98 Proposição é toda matéria sujeita à deliberação do Plenário, qualquer que seja o seu objeto.
 - Art. 99 São modalidades de proposição:
 - I os projetos de lei;
 - II as medidas provisórias;
 - III os projetos de decreto legislativo;
 - IV os projetos de resolução;
 - V os projetos de substitutivos;
 - VI as emendas e subemendas;



MIRA DOURD

Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

VII - os pareceres das Comissões Permanentes

VIII - os relatórios das Comissões Especiais de qualquer natureza;

IX - as indicações;

X - os requerimentos;

XI - os recursos;

XII - as representações.

Art. 100 - As proposições deverão ser redigidas em termos claros, objetivos e concisos, em língua nacional e na ortografia oficial e assinadas pelo seu autor ou autores.

- Art. 101 As proposições consistentes em projeto de lei, decreto legislativo, resolução ou projeto substitutivo deverão ser oferecidas articuladamente, acompanhadas de justificação por escrito.
- Art. 102 Nenhuma proposta poderá incluir matéria estranha ao seu objeto.

CAPÍTULO IIDAS PROPOSIÇÕES EM ESPÉCIE

- Art. 103 Os decretos legislativos destinam-se a regular as matérias de exclusiva competência da Câmara, sem sanção do Prefeito e que tenha efeito externo, como as arroladas no art. 45, V.
- Art. 104 As resoluções destinam-se a regular as matérias de caráter político ou administrativo relativas a assuntos de economia interna da Câmara, como as arroladas no art. 45, VI.
- Art. 105 A iniciativa dos projetos de lei cabe a qualquer Vereador, às Comissões Permanentes, ao Prefeito e aos cidadãos, ressalvados os casos de iniciativa exclusiva do Executivo, conforme determinação legal.
- Art. 106 Substitutivo é o projeto de lei, de resolução ou de decreto legislativo apresentado por um Vereador ou Comissão para substituir outro já apresentado sobre o mesmo assunto.

Parágrafo Único - Não é permitido substitutivo parcial ou mais de um substitutivo ao mesmo projeto.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 107- Emenda é a proposição apresentada como acessória de outra.

- § 1º As emendas podem ser supressivas, substitutivas, aditivas e modificativas.
- § 2° Emenda supressiva é a proposição que manda erradicar qualquer parte de outra.
- § 3º Emenda substitutiva é a proposição apresentada como sucedânea de outra.
- § 4° Emenda aditiva é a proposição que deve ser acrescentada à outra.
- § 5º Emenda modificativa é a proposição que visa alterar a redação de outra.
 - § 6º A Emenda apresentada a outra denomina-se subemenda.
- Art. 108 Parecer é o pronunciamento por escrito ou verbal de Comissão Permanente sobre matéria que lhe haja sido regimentalmente distribuída.
- Art. 109 Relatório da Comissão Especial é o pronunciamento escrito e por esta elaborado, que encerra as suas conclusões de Comissões Especiais indicarem tomada de medidas legislativas, o relatório poderá se acompanhar de projeto de lei, decreto legislativo ou resolução.
- Art. 110 Indicação é a proposição escrita pela qual o Vereador sugere medidas de interesse público aos Poderes competentes.
- Art. 111 Requerimento é todo pedido verbal ou escrito de Vereador ou de Comissão, feito ao Presidente da Câmara, ou por seu intermédio, sobre assunto de expediente ou da ordem do dia, ou de interesse pessoal do Vereador.
- § 1º Serão verbais e decididos pelo Presidente da Câmara os requerimentos que solicitem:
 - I a palavra ou desistência dela;
 - II a leitura de qualquer matéria para conhecimento do Plenário;
 - III a observância de disposição regimental;



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- IV a retirada, pelo autor, de requerimento ou proposição ainda não submetido à deliberação do Plenário;
- V a requisição de documento, processo, livro ou publicação existentes na Câmara sobre proposição em discussão;
 - VI a justificativa de voto e sua tramitação em ata;
 - VII a retificação de ata;
 - VIII a verificação de quorum;
- § 2º Serão escritos e sujeitos à deliberação do Plenário os requerimentos que versem sobre:
 - I renúncia de cargo da Mesa ou Comissão;
 - II licença de Vereador;
 - III audiência de Comissão Permanente;
 - IV inserção de documentos em ata;
 - V inclusão de proposição em regime de urgência;
- VI retirada de proposição já colocada sob deliberação do Plenário:
 - VII constituição de Comissões Especiais;
- VIII convocação de Secretário Municipal ou ocupantes de cargos da mesma natureza para prestar esclarecimentos em plenário;
 - IX solicitação de informações e documentos do Executivo.

CAPÍTULO III

DA APRESENTAÇÃO E DA RETIRADA DA PROPOSIÇÃO

- Art. 112 As proposições poderão ser retiradas mediante requerimento de seus autores ao Presidente da Câmara, se ainda não se encontrarem sob deliberação do Plenário ou com a audiência deste, em caso contrário.
- § 1° Quando a proposição haja sido subscrita por mais de um autor, é condição de sua retirada que todos requeiram.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- § 2º Quando o autor for o Executivo, a retirada deverá ser comunicada através de ofício, não podendo ser recusada.
- Art. 113 No início de cada legislatura, a Mesa ordenará o arquivamento de todas as proposições apresentadas na legislatura anterior que se achem sem parecer, exceto as proposições sujeitas à deliberação em prazo certo.

Parágrafo Único - O Vereador autor de proposição arquivada na forma deste artigo poderá requerer o seu desarquivamento e retramitação.

CAPÍTULO IVDA TRAMITAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES

- Art. 114 Recebida qualquer proposição escrita, será encaminhada ao Presidente da Câmara, que determinará a sua tramitação no prazo de 15(quinze) dias, observado o disposto neste Capítulo.
- Art. 115 Quando a proposição consistir em projeto de lei, de medida provisória, de decreto legislativo, de resolução ou de projeto substitutivo, uma vez lido pelo secretário durante o expediente, será encaminhada pelo Presidente às Comissões competentes para os pareceres técnicos.
- Art. 116 Os pareceres das Comissões Permanentes serão obrigatoriamente incluídos na ordem do dia em que serão apreciadas as proposições a que se referem.
- Art. 117 As indicações, após lidas no expediente, serão encaminhadas, independentemente de deliberação do Plenário, por meio de ofício, a quem de direito, através da Secretaria da Câmara.

Parágrafo Único - No caso de entender o Presidente que a indicação não deva ser encaminhada, dará conhecimento da decisão ao autor e solicitará o pronunciamento da comissão competente, cujo parecer será incluído na ordem do dia, independentemente de sua prévia figuração no expediente.

- Art. 118 Os recursos contra atos do Presidente da Câmara serão interpostos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data de ciência da decisão, por simples petição e distribuídas à Comissão de Constituição Legislação e Redação, que emitirá parecer acompanhado de projeto de resolução.
- Art. 119 O regime de urgência especial será concedido pelo Plenário por requerimento de qualquer Vereador, quando se tratar de



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

matéria de relevante interesse público ou de requerimento escrito que exigir, por sua natureza, a pronta deliberação do Plenário.

Art. 120 - Quando por extravio ou retenção indevida, não for possível o andamento de qualquer proposição, já estando vencidos os prazos regimentais, o Presidente fará reconstituir o respectivo processo e determinará a sua retramitação, ouvida à Mesa.

TÍTULO V DAS SESSÕES DA CÂMARA CAPÍTULO I

DAS REUNIÕES EM GERAL

- Art. 121 As reuniões da Câmara serão ordinárias, extraordinárias ou solenes, assegurando o acesso ao público em geral.
- §1° Qualquer cidadão poderá assistir às reuniões da Câmara, na parte do recinto reservado ao público, desde que:
 - I apresente-se convenientemente trajado;
 - II não porte arma;
 - III conserve-se em silêncio durante os trabalhos;
- IV não manifeste apoio ou desaprovação ao que se passa em Plenário;
 - V atenda às determinações do Presidente.
- §2° O Presidente determinará a retirada do assistente que se conduza de forma a perturbar os trabalhos e evacuará o recinto sempre que necessário.
- Art. 122 As reuniões ordinárias serão quinzenais, realizando-se na primeira e terceira sextas-feiras de cada mês, com duração de até 4(quatro) horas, com um intervalo de 15(quinze) minutos entre o término do expediente e o início de ordem do dia.
- Art. 123 As reuniões extraordinárias realizar-se-ão em qualquer dia da semana e qualquer hora, inclusive domingos e feriados ou após as reuniões ordinárias.
- Art. 124 As reuniões solenes realizar-se-ão a qualquer local seguro e acessível, a critério da Mesa.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 125 - A Câmara poderá realizar reuniões secretas, por deliberação tomada pela maioria absoluta de seus membros, para tratar de assuntos internos, quando seja o sigilo necessário à preservação do decoro parlamentar.

Parágrafo Único - Deliberada a realização de reunião secreta, ainda que para realizá-la se deva interromper a reunião pública, o Presidente determinará a retirada do recinto e de suas dependências dos assistentes, dos servidores da Câmara e dos representantes da imprensa.

- Art. 126 As reuniões da Câmara serão realizadas no recinto destinado ao seu funcionamento, considerando-se inexistentes as que se realizarem noutro local, salvo motivo de força maior devidamente reconhecido em Plenário.
- Art. 127 A Câmara observará o recesso legislativo determinado na Lei Orgânica do Município.
- § 1° Nos períodos de recesso legislativo, a Câmara poderá reunir-se em reunião legislativa extraordinária quando regularmente convocada pelo Prefeito, pelo Presidente da Câmara ou a requerimento da maioria absoluta dos Vereadores, para apreciar matéria de interesse público relevante e urgente.
- § 2º Na reunião legislativa extraordinária, a Câmara somente deliberará sobre a matéria para qual foi convocada.
- Art. 128 A Câmara somente se reunirá quando tenha comparecido, à reunião, pelo menos a metade mais um dos vereadores que a compõem.

Parágrafo Único - O disposto neste artigo não se aplica às reuniões solenes, que se realizarão com qualquer número de Vereadores presentes.

- Art. 129 Durante as reuniões, somente os Vereadores poderão permanecer na parte do recinto do Plenário que lhes é destinada.
- § 1º A convite da Presidência, ou por sugestão de qualquer Vereador, poderão se localizar nessa parte, para assistir à reunião, as autoridades públicas federais, estaduais, distritais ou municipais presentes ou personalidades que estejam sendo homenageadas.
- § 2º Os visitantes recebidos em Plenário em dias de reunião poderão usar da palavra para agradecer à saudação que lhes seja feita pelo legislativo.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 130 - De cada reunião da Câmara lavrar-se-á ata dos trabalhos contendo sucintamente os assuntos tratados, a fim de ser submetida em Plenário.

- § 1º As proposições e os documentos apresentados em reunião serão indicados na ata somente com a menção e de objeto a que se referem, salvo requerimento de transcrição integral aprovado pelo Plenário.
- § 2º A ata da reunião secreta será lavrada pelo Secretário, lida e aprovada na mesma reunião, lacrada e arquivada, com rótulo datado e rubricado pela Mesa e somente poderá ser reaberta em outra reunião igualmente secreta por deliberação do Plenário, a requerimento da Mesa ou de 1/3 (um terço) dos Vereadores.
- § 3º A ata da última reunião de cada legislatura será redigida e submetida à aprovação na própria reunião com qualquer número, antes de seu encerramento.

CAPÍTULO II DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS

- Art. 131 As reuniões ordinárias compõem-se de duas partes: o expediente e a ordem do dia.
- Art. 132 À hora do início dos trabalhos, feita a chamada dos Vereadores pelo Secretário, o Presidente, havendo número legal, declarará aberta a reunião.

Parágrafo Único - Não havendo número legal, o Presidente i letivo ou eventual aguardará (quinze) minutos que aquele se complete e, caso assim não ocorra, fará lavrar ata sintética pelo Secretário efetivo ou *ad hoc,* com o registro dos nomes dos Vereadores presentes, declarando, em seguida, prejudicada a realização da reunião.

- Art. 133 A ata da reunião anterior ficará à disposição dos Vereadores, para verificação, 24 (vinte e quatro) horas antes da reunião seguinte; ao iniciar-se esta, O presidente colocará a ata em discussão e, não sendo retificada ou impugnada, será considerada, aprovada, independente de votação.
- §1° Qualquer Vereador poderá requerer a leitura da ata no todo ou em parte, mediante aprovação do requerimento pela maioria dos Vereadores presentes, para efeito de mera retificação.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- §2° Se o pedido de retificação não for contestado pelo Secretário, a ata será considerada aprovada, com a retificação; caso contrário, o plenário deliberará a respeito.
- §3° Levantada a impugnação sobre os termos da ata, o plenário deliberará a respeito, aceita a impugnação, será lavrada nova ata.
- §4° Aprovada, a ata será assinada pelo Presidente e pelo Secretário e demais Vereadores presentes na reunião anterior.
- §4° Aprovada, a ata será assinada pelo Presidente e pelo Secretário e demais Vereadores presentes na reunião. \rightarrow redação dada pela Resolução nº. 10, de 25-11-2008.
- §5° Não poderá impugnar a ata Vereador ausente à reunião a que a mesma se refira. → Revogada pela Resolução nº. 10, de 25-11-2008.
- Art. 134 Após a aprovação da ata, o Presidente determinará ao Secretário a leitura da matéria do expediente, obedecendo a seguinte ordem:
 - I expedientes oriundos do Prefeito;
 - II expedientes oriundos de diversos;
 - III expedientes apresentados pelos Vereadores.
- Art. 135 Na leitura das matérias pelo Secretário, obedecer-se-á a seguinte ordem:
 - I projetos de lei;
 - II medida provisória;
 - III projetos de decreto legislativo;
 - IV projetos de resolução;
 - V requerimentos;
 - VI indicações;
 - VII parecer de comissões;
 - VIII recursos;
 - IX outras matérias.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Parágrafo único - Dos documentos apresentados no expediente, serão oferecidas cópias aos Vereadores quando solicitadas pelos mesmos à Secretaria da Casa.

Art. 136 - O Secretário procederá à leitura do que houver de discutir e votar.

Parágrafo único - A requerimento verbal de qualquer Vereador, com a aprovação do Plenário, poderão ser dispensadas as formalidades regimentais para que a matéria seja discutida e votada na mesma reunião de sua apresentação.

CAPÍTULO III DAS REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

Art. 137 - As reuniões extraordinárias serão convocadas na forma prevista na Lei Orgânica do Município mediante comunicação verbal ou escrita aos Vereadores, com antecedência mínima de 3 (três) dias.

Parágrafo único - Sempre que possível, a convocação far-se-á em reunião, caso em que será feita comunicação escrita apenas aos ausentes à mesma.

CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES SOLENES

- Art. 138 As reuniões solenes serão convocadas pelo Presidente da Câmara, por escrito, indicando a finalidade da reunião.
- §1° Nas reuniões solenes não haverá expediente nem ordem do dia formal, dispensadas a leitura da ata e a verificação de presença.
- §2° Não haverá tempo predeterminado para o encerramento da reunião solene.
- §3° Nas reuniões solenes, somente poderão usar da palavra, além do Presidente da Câmara, o líder partidário ou o Vereador pelo mesmo designado, o Vereador que propôs a reunião como orador oficial da cerimônia e as pessoas homenageadas.

TÍTULO VI DAS DISCUSSÕES E DAS DELIBERAÇÕES CAPÍTULO I DAS DISCUSSÕES



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 139 - Discussão é o debate pelo Plenário de proposição figurante na ordem do dia, antes de se passar à deliberação sobre a mesma.

- §1°-O Presidente declarará prejudicada a discussão:
- I de qualquer projeto com o objeto idêntico ao de outro que já tenha sido aprovado antes, ou rejeitado na mesma reunião legislativa, excetuando-se, nesta última hipótese, aprovação pela maioria absoluta dos membros do Legislativo;
 - II da proposição original, quando tiver substitutivo aprovado;
- III de emenda ou subemenda idêntica a outra já aprovada ou rejeitada;
 - IV de requerimento repetitivo.
- Art. 140 A discussão da matéria constante da ordem do dia só poderá ser efetuada com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara.
 - Art. 141 Terão uma única discussão as seguintes matérias:
 - I as que tenham sido colocadas em regime de urgência especial;
 - II as que se encontram em regime de urgência simples;
- III os projetos de lei oriundos do Executivo com solicitação de prazo;
 - IV a medida provisória
 - V o veto;
- VI os projetos de decreto legislativo ou de resolução de qualquer natureza;
 - VII os requerimentos sujeitos a debates.
- Art. 142 Terão 2 (duas) discussões todas as matérias não incluídas no artigo anterior.
- §1° Por deliberação do Plenário, a requerimento de Vereador, a primeira discussão poderá consistir de apreciação global do projeto.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- §2° Quando se tratar de proposta orçamentária, diretrizes orçamentárias, plano plurianual, as emendas possíveis serão debatidas antes do projeto, em primeira discussão.
- Art. 144 Na discussão única e na primeira discussão serão recebidas emendas, subemendas e projetos substitutivos apresentados por ocasião dos debates; em Segunda discussão, somente se admitirão emendas e subemendas.
- Art. 145 Em nenhuma hipótese a Segunda discussão ocorrerá na mesma reunião que tenha ocorrido a primeira discussão.
- Art. 146 Sempre que a pauta dos trabalhos incluir mais de uma proposição sobre o mesmo assunto, a discussão obedecerá à ordem cronológica de apresentação.

Parágrafo único - O disposto neste artigo não se aplica a projeto substitutivo do mesmo autor da proposição originária, o qual proferirá esta.

- Art. 147 O adiamento da discussão de qualquer proposição dependerá de deliberação do Plenário.
 - §1°-O adiamento aprovado será sempre por tempo determinado.
- §2° Não se considerará adiamento de matéria que se ache em regime de urgência especial ou simples.
 - §3° O adiamento poderá ser motivado por pedido de vista.

CAPÍTULO II DA DISCIPLINA DOS DEBATES

- Art. 148 Os debates deverão realizar-se com dignidade e ordem, cumprindo ao Vereador atender às seguintes determinações regimentais:
- I dirigir-se ao Presidente ou à Câmara voltado para a mesa, salvo responder aparte;
- II não usar da palavra sem a solicitar e sem receber consentimento do Presidente;
- III referir-se ou dirigir-se a outro Vereador pelo tratamento de Excelência.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

CAPÍTULO III DAS DELIBERAÇÕES

Art. 149 - As deliberações do Plenário serão tomadas por maioria simples, sempre que não se exija a maioria absoluta ou a maioria de 2/3 (dois terços), conforme as determinações constitucionais, legais ou regimentais aplicáveis em cada caso.

Parágrafo Único - Para efeito de *quorum* computar-se-á a presença de Vereador impedido de votar.

Art. 150 - A deliberação se realiza através da votação.

Parágrafo único - Considerar-se-á qualquer matéria em fase de votação a partir do momento em que o Presidente declarar encerrada a discussão.

- Art. 151- O voto será sempre público nas deliberações da Câmara.
- Art. 152 Os processos de votação são 2 (dois): simbólico e nominal.
- §1° O processo simbólico consiste na simples contagem de votos a favor ou contra a proposição, mediante convite do Presidente aos Vereadores para que permaneçam sentados ou se levantem, respectivamente, ou ainda, levante ou abaixe o braço direito.
- §2° O processo nominal consiste na expressa manifestação de cada Vereador, pela chamada, sobre em que sentido vota, respondendo sim ou não, salvo quando se tratarem de votações através de cédulas em que essa manifestação não será extensiva.
- Art. 153 O processo simbólico será a regra geral para as votações, somente sendo abandonado por impositivo legal ou regimental ou a requerimento aprovado em plenário.
- §1° Do resultado da votação simbólica qualquer Vereador poderá requerer verificação mediante votação nominal, não podendo o Presidente indeferi-la.
- §2° Não se admitirá segunda verificação de resultado de votação.
- §3° O Presidente, em caso de dúvida, poderá de ofício, repetir a votação simbólica para recontagem dos votos.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 154 - Não será permitido ao Vereador abandonar o Plenário no curso da votação, salvo se acometido de mal súbito, sendo considerado o voto já proferido.

Art. 155 - Terão preferência para a votação as emendas supressivas e as emendas e os substitutivos oriundos das Comissões.

Parágrafo único - Apresentadas 2(duas) ou mais emendas sobre o mesmo artigo ou parágrafo, será admissível requerimento de preferência para a votação da emenda que melhor se adaptar ao projeto, sendo o requerimento apresentado ao Plenário, independentemente de discussão.

- Art. 156 Sempre que o parecer da Comissão for pela rejeição do projeto, deverá o Plenário deliberar primeiro sobre o parecer, antes de entrar na consideração do projeto.
- Art. 157 O Vereador poderá, ao votar, fazer declaração de voto, que consiste em indicar as razões pelas quais adota determinada posição em relação ao mérito do projeto.
- Art. 158 Enquanto o Presidente não haja proclamado o resultado da votação, o Vereador que já tenha votado poderá retificar o seu voto.
- Art. 159 Proclamado o resultado da votação, poderá o Vereador impugná-lo perante o Plenário, quando daquele tenha participado Vereador impedido.

Parágrafo único - Na hipótese deste artigo, acolhida a impugnação, repetir-se-á a votação se considerar-se o voto que motivou o incidente.

Art. 160 - Aprovado pela Câmara um projeto de lei, este será enviado ao Prefeito, para sanção promulgação ou veto, uma vez expedidos os respectivos autógrafos.

Parágrafo único - Os originais dos projetos de lei aprovados serão, antes da remessa ao Executivo, registrados em livro próprio e arquivados na Secretaria da Câmara.

CAPÍTULO IV DA CONCESSÃO DE PALAVRA AOS CIDADÃOS EM REUNIÕES E COMISSÕES



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- Art. 161 O cidadão que desejar, poderá usar a palavra durante a primeira discussão dos projetos de lei, inclusive os de iniciativa popular, para opinar sobre eles, desde que seja autorizado pelo Presidente.
- Art. 162 Caberá ao Presidente da Câmara fixar o número de cidadãos que poderão fazer uso da palavra em cada reunião.
- Art. 163 Ressalvada a hipótese de expressa determinação do Plenário em contrário, nenhum cidadão poderá usar a Tribuna da Câmara, nos termos deste Regimento, por período maior que 10 (dez) minutos, sob pena de ter a palavra cassada.

Parágrafo único - Será igualmente cassada a palavra do cidadão que usar linguagem incompatível com a dignidade da Câmara.

Art. 164 - Qualquer associação de classe, clube de serviço ou entidade comunitária do Município poderá solicitar ao Presidente da Câmara que lhe permita emitir conceitos ou opiniões, junto as Comissões do Legislativo, sobre projetos que nelas se encontram para estudo.

TÍTULO VII DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA ESPECIAL E DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE CAPÍTULO I DA ELABORAÇÃO LEGISLATIVA ESPECIAL SEÇÃO I DO JULGAMENTO DAS CONTAS

- Art. 166 Recebido o parecer prévio do Tribunal de Contas, independente de leitura do Plenário, o Presidente fará distribuir cópia do mesmo, bem como do balanço anual, a todos os vereadores, enviando o processo à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira que terá 30 (trinta) dias para apresentar ao Plenário seu pronunciamento, acompanhado do projeto de decreto legislativo ou resolução, pela aprovação ou rejeição das contas.
- §1° Até 15 (quinze) dias depois do recebimento do processo, a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira receberá pedidos escritos dos Vereadores solicitando informações sobre itens determinados da prestação de contas.
- §2° Para responder aos pedidos de informação, a Comissão poderá realizar quaisquer diligências e vistorias, bem como, mediante entendimento prévio com o Prefeito, examinar quaisquer documentos existentes na Prefeitura.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 167 - O projeto de decreto legislativo ou resolução apresentado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização

Financeira sobre a prestação de contas será submetido a uma única discussão e votação, assegurado aos Vereadores debater a matéria.

Parágrafo único - Não se admitirão emendas ao projeto de decreto legislativo ou resolução.

Art. 168 - Se a deliberação da Câmara for contrária ao parecer prévio do Tribunal de Contas, o projeto de decreto legislativo ou resolução conterá os motivos da discordância.

Parágrafo único - A Mesa comunicará o resultado da votação ao Tribunal de Contas do Estado ou órgão equivalente.

SEÇÃO II DO PROCESSO DE PERDA DO MANDATO

Art. 169 - A Câmara processará o Vereador pela prática de infração político-administrativa definida na legislação incidente, observadas as normas adjetivas, inclusive *quorum*, estabelecido nessa mesma legislação.

Parágrafo único - Em qualquer caso, assegurar-se-á ao acusado plena defesa.

- Art. 170 O julgamento far-se-á em reunião ou reuniões extraordinárias para esse fim convocadas.
- Art. 171 Quando a deliberação for no sentido de culpabilidade do acusado, expedir-se-á decreto legislativo de perda do mandato, do qual se dará notícia à Justiça Eleitoral.

TÍTULO IX DA GESTÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS SEÇÃO III DA CONVOCAÇÃO DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

- Art. 172 A Câmara poderá convocar os Secretários Municipais ou ocupantes de cargos da mesma natureza, para prestarem informações sobre a Administração Municipal, sempre que a medida se faça necessária para assegurar a fiscalização apta do Legislativo sobre o Executivo.
- Art. 173 A convocação deverá ser requerida, por escrito, por qualquer Comissão, devendo ser discutida e aprovada pelo Plenário.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Parágrafo único - O requerimento deverá indicar, explicitamente, o motivo da convocação e as questões que serão propostas ao convocado.

- Art. 174 Aprovado o requerimento, a convocação se efetivará mediante ofício assinado pelo Presidente, em nome da Câmara, indicando dia e hora para comparecimento, e dando ao convocado ciência do motivo de sua convocação.
- Art. 175 Aberta á reunião, o Presidente da Câmara exporá ao Secretário Municipal, que se assentará à sua direita, os motivos da convocação e, em seguida, concederá a palavra aos oradores inscritos com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas para as indagações que desejarem formular, assegurada a preferência da Comissão proponente da convocação ou ao Presidente da Comissão que a solicitou.
- §1°- O Secretário Municipal poderá incumbir assessores, que o acompanhem na ocasião, de responder às indagações.
- §2° O Secretário municipal, ou o assessor, não poderá ser aparteado na sua exposição.
- Art. 176 Quando nada mais houver a indagar ou a responder, ou quando escoado o tempo regimental, o Presidente encerrará a reunião, agradecendo ao Secretário Municipal, em nome da Câmara, o comparecimento.
- Art. 177 A Câmara poderá optar pelo pedido de informações ao Prefeito por escrito, caso em que o ofício do Presidente da Câmara será redigido contendo os quesitos necessários à elucidação dos fatos.

Parágrafo único - O Prefeito deverá responder às informações, observado o prazo indicado na Lei Orgânica do Município, ou se esta for omissa, o prazo de 30 (trinta) dias, prorrogável por outro tanto, por solicitação daquele.

Art. 178 - Sempre que o Prefeito se recusar a prestar informações à Câmara, quando devidamente solicitado, o autor da proposição deverá produzir denúncia para efeito de cassação do mandato do infrator.

TÍTULO VIII DO REGIMENTO INTERNO E DA ORDEM REGIMENTAL CAPÍTULO I DAS QUESTÕES DE ORDEM E DOS PRECEDENTES



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

- Art. 179 Os casos não previstos neste Regimento serão resolvidos soberanamente pelo Plenário, cujas decisões se considerarão ao mesmo incorporadas.
- Art. 180 Questão de ordem é toda dúvida levantada em Plenário quanto à interpretação e à aplicação do Regimento.
- Art. 181 Cabe ao Presidente resolver as questões de ordem, não sendo lícito a qualquer Vereador opor-se à decisão.

CAPÍTULO II DA DIVULGAÇÃO DO REGIMENTO E DE SUA REFORMA

- Art. 182 A Secretaria da Câmara fará reproduzir periodicamente este Regimento, enviado cópias à Biblioteca Municipal, ao Prefeito, e a cada um dos Vereadores e às instituições interessadas em assuntos municipais.
- Art. 183 Ao fim de cada ano legislativo a Secretaria da Câmara, sob orientação da Comissão de Constituição, Legislação e Redação, elaborará e publicará separata a este Regimento, contendo as deliberações regimentais tomadas pelo Plenário, se houver, com eliminação dos dispositivos revogados e os precedentes regimentais firmados.
- Art. 184 Este Regimento Interno somente poderá ser alterado, reformado ou substituído pelo voto da maioria absoluta dos membros da Edilidade mediante proposta:
 - I de 1/3 (um terço), no mínimo, dos Vereadores;
 - II da Mesa
 - III de uma das Comissões da Câmara.

DA CÂMARA

- Art. 185 Os serviços administrativos da Câmara incumbem à sua Secretaria e reger-se-ão por ato regulamentar próprio baixado pelo Presidente.
- Art. 186 As determinações do Presidente à Secretaria sobre expediente serão objeto de ordem de serviços e as instruções aos servidores sobre o desempenho de suas atribuições constarão de portarias.



Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 182 – Centro – Miradouro – Minas Gerais TEL/FAX: (032) 3753-1188 - CEP: 36893-000 – CNPJ: 26142.406/0001-00

Art. 187 - A Secretaria fornecerá aos interessados, no prazo de 15 (quinze) dias, as certidões que tenham requerido ao Presidente, para a defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal, bem como preparará os expedientes de atendimento às requisições judiciais, independentemente de despacho, no prazo de 05(cinco) dias.

- Art. 188 A Secretaria manterá os registros necessários aos serviços da Câmara.
 - §1° São obrigatórios os seguintes livros:
 - I livro de atas das reuniões:
 - II livro de atas das reuniões das Comissões Permanentes;
 - III livro de registros de Projetos de Leis;
 - IV decretos legislativos;
 - V resoluções;
 - VI livro de termos de posse dos servidores;
 - VII livro de termos de contratos.
- §2° Os livros serão abertos, rubricados e encerrados pelo Secretário da Mesa.
- Art. 189 Os papéis da Câmara serão confeccionados no tamanho oficial e timbrados com símbolo identificativo, conforme ato da Presidência.
- Art. 190 As despesas da Câmara, dentro dos limites das disponibilidades orçamentárias consignadas no orçamento do Município e dos créditos adicionais, serão ordenadas pelo Presidente da Câmara.
- Art. 191 A movimentação financeira dos recursos orçamentários da Câmara será efetuada em instituições financeiras oficiais, cabendo à Tesouraria movimentar os recursos que lhe forem liberados.
- Art. 192 As despesas miúdas de pronto pagamento definidas em lei específica poderão ser pagas mediante a adoção do regime de adiantamento.
- Art. 193 No período de 15 de abril a 13 de junho de cada exercício, na Secretaria da Câmara e no horário de seu funcionamento, as contas do Município ficarão à disposição dos cidadãos para exame e apreciação, na forma estabelecida na Lei Orgânica.

TÍTULO X DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 194 A publicação dos expedientes da Câmara observará o disposto em ato normativo a ser baixado pela Mesa.
- Art. 195 Nos dias da reunião deverão estar hasteadas, no recinto do Plenário, as bandeiras do País, do Estado e do Município, observada a legislação federal.
- Art. 196 À data de vigência deste Regimento, ficarão prejudicados quaisquer projetos de resolução em matéria regimental e revogados todos os precedentes firmados sob o império do Regimento anterior.
- Art. 197 Fica mantido, na sessão legislativa em curso, o número de membros da Mesa e das Comissões Permanentes.
- Art. 198 Este regimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Miradouro-MG, 22 de outubro 2003

Leônidas Onofre de Arêdes Presidente